

ENCONTRO COM PROFESSORES DE ARTE

14 de março de 2025

SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



Prefeitura de
CURITIBA

A leitura do mundo precede a leitura da palavra.

Paulo Freire



PAUTA

- Momento cultural
- Panorama do Ensino da Arte no Brasil
- Texto Leitura Escrita e Resolução de Problemas em Arte
- Cadernos pedagógicos
- Página de Arte e Cultura em Movimento
- Informes



Alike

<https://www.youtube.com/watch?v=kQjtK32mGJQ&t=430s>

SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



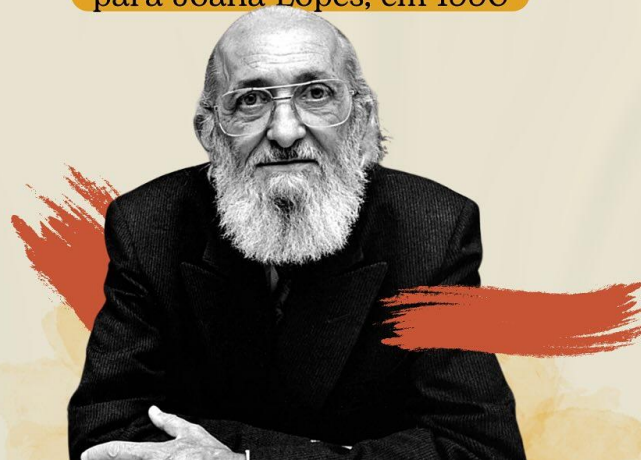
Prefeitura de
CURITIBA

@infanciacomarte

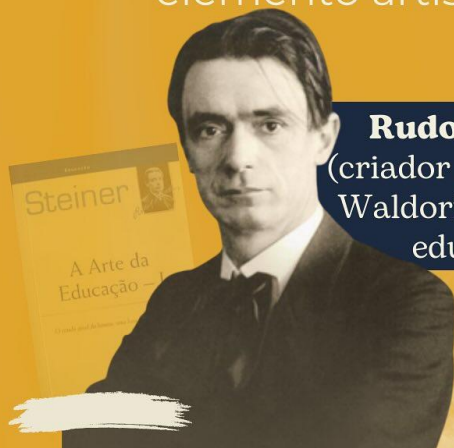
O que dizem os **grandes teóricos** sobre **Arte** **na Educação**

“A arte tem que participar da escola como ela mesma, como fim. Ela pode até ser meio, mas ela tem que ser respeitada como atividade-fim. **A arte tem que ter um lugar de respeito na escola.**”

Entrevista de **Paulo Freire**
para Joana Lopes, em 1990



"O elemento artístico tem a propriedade de alegrar o homem não só uma vez, mas sempre de novo. Daí a relação entre as nossas intenções pedagógicas e o elemento artístico."



Rudolf Steiner
(criador da pedagogia Waldorf) - A arte da educação I

"A vida infantil é repleta de momentos de teatralidade e dramaticidade; situações que envolvem-na de tal modo que **seu corpo adere às situações: a experiência é vivida com vigor e intensidade**, tal como propõem os performers de diversas linguagens artísticas."

Marina Machado
A criança performer



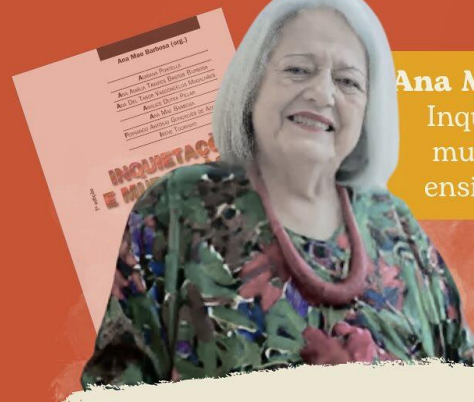
“Os contextos socioculturais mediados por expressões artísticas **favorecem vivências e experiências** que superam os aspectos corriqueiros do cotidiano.”

Lev Vigotsky
Psicologia da Arte



“Não se faz interdisciplinaridade usando o professor de artes nas festas da escola, ou para ilustrar textos em português, ou para ensinar princípios matemáticos via origami. **Arte tem conteúdo**, assim como todas as outras disciplinas.”

Ana Mae Barbosa
Inquietações e mudanças no ensino de Arte



“É importante olhar para a arte como área do conhecimento, porque ela tem conteúdos específicos. **É muito mais do que uma caixinha de lápis de cor e potinhos de tinta.**”



Stela Barbieri
Onde está a arte na infância

“A criança tem cem linguagens diferentes e cem maneiras diferentes de expressar o que sabe e o que sente.”

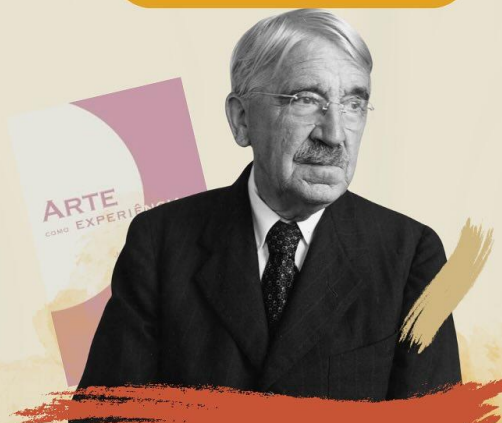


Loris Malaguzzi
criador da metodologia (Regio Emilia) - As cem linguagens da criança

“É a simples ignorância que leva a supor que a ligação da arte e da percepção estética com a experiência significa uma diminuição de sua importância e dignidade.”

John Dewey

Arte como experiência



E você ainda vai
continuar achando que
**arte é “só
brincadeira”?**

Compartilhe qual frase
mais te representa!

SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



Prefeitura de
CURITIBA

PROPOSTA – DESENHO DA CADEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



Prefeitura de
CURITIBA

PANORAMA DO ENSINO DA ARTE NO BRASIL

-LDB 9.394/96 institui o ensino da arte como componente curricular obrigatório em todos os níveis da educação básica. Mudança de nomenclatura para Arte Educação.

- PCN 1997/1998 – retomada das discussões sobre a importância da Arte na formação do indivíduo.

- Lei 10.639/2003- obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira – todo o currículo escolar, em especial na Arte e na Literatura.

- Lei 11.645/2008 – obrigatório o ensino da cultura indígena, africana e afro-brasileira no Ensino Fundamental e Médio

- Lei 11.769/2008 – altera a LDB 9394/96 instituindo a obrigatoriedade do ensino da música no Componente Arte.

- Lei 13.278/2016 – institui a obrigatoriedade do ensino de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro no componente curricular Arte.

PANORAMA DO ENSINO DA ARTE NO BRASIL

- **1988** - A Constituição da República Federativa do Brasil prevê em seu Artigo 210 a criação da BNCC.
- **1996** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, (Artigo 26 regulamenta uma BNC para a Educação Básica).
- **1997-1998, 2000** - São consolidados os PCN e PCNEM.
- **2010** – CONAE - necessidade da BNCC, como parte de um Plano Nacional de Educação.
- **2011** - A Res. n.7, de 14 de dez. de 2010, fixa as DCN's para o Ens. Fund. de 9 (nove) anos.
- **2014** – CONAE - importante referencial para o processo de mobilização para a BNCC.
- **2015** – 1ª versão da BNCC é disponibilizada.
- **2016** – 2ª Versão da BNCC.
- BNCC **2017/2018**- Homologação do documento.

CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE ARTE DA SME

- **1975** – Divulgada a Grade Curricular por faixa etária que trazia a Educação Artística juntamente com a “matéria” de Língua Nacional formavam o Núcleo de comunicação e Expressão composta por: Expressão Plástica, Expressão Musical e Expressão Corporal.

8. GRADE CURRICULAR: DIURNO					
Matérias	Conteúdos Específicos	Número de aulas semanais			
		1a.	2a.	3a.	4a.
Comunicação e Expressão	Língua Nacional	5	5	5	5
	Educação Artística	1	1	1	1

- **2014/2016** – Discussões e lançamento do currículo atual.
- **2019/2020** – Análise do Currículo da SME em relação à BNCC.

POR QUE TRABALHAR COM A ARTE NA ESCOLA?

SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



Prefeitura de
CURITIBA

POR QUE TRABALHAR COM A ARTE NA ESCOLA?

PARA AUXILIAR NA DECORAÇÃO DA ESCOLA?

R: Sim e não (mais não que sim).

PARA TRABALHAR DATAS COMEMORATIVAS?

R: Sim e não (mais não que sim).

POR QUE TRABALHAR COM A ARTE NA ESCOLA?

DESENVOLVER O SENSO ESTÉTICO?

R: Sim e não.

AJUDAR OS ESTUDANTES EM SEU DESENVOLVIMENTO MOTOR/COGNITIVO?

R: Sim e não.

POR QUE TRABALHAR COM A ARTE NA ESCOLA?

FORMAR UM PENSAMENTO CRÍTICO E EMANCIPATÓRIO?

R: Sim e não.

PARA FACILITAR NA APRENDIZAGEM DE OUTROS COMPONENTES?

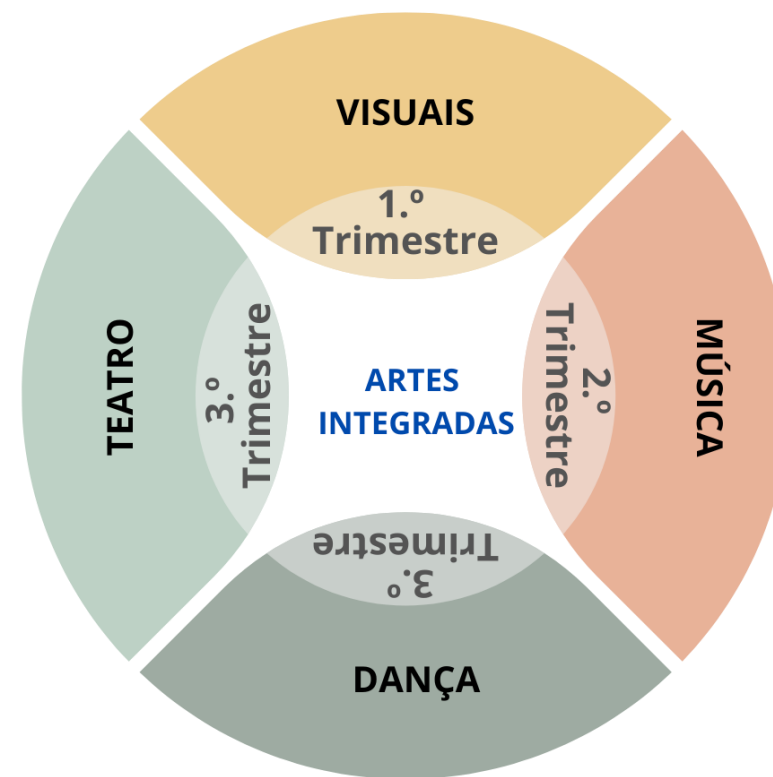
R: Sim e não.

PARA FORMAR SERES HUMANOS MELHORES?

R: Sim e não.

O COMPONENTE CURRICULAR ARTE

O ensino da arte na escola se dá por meio do componente curricular Arte, que é constituído por quatro linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro.(p.11)



Acervo da Equipe de Arte/SME.

EIXOS ARTICULADORES

Elas são trabalhadas de forma **articulada** para garantir a compreensão das produções artísticas em diferentes tempos e espaços, porém sem perder as especificidades e a autonomia enquanto linguagens.(p.11)



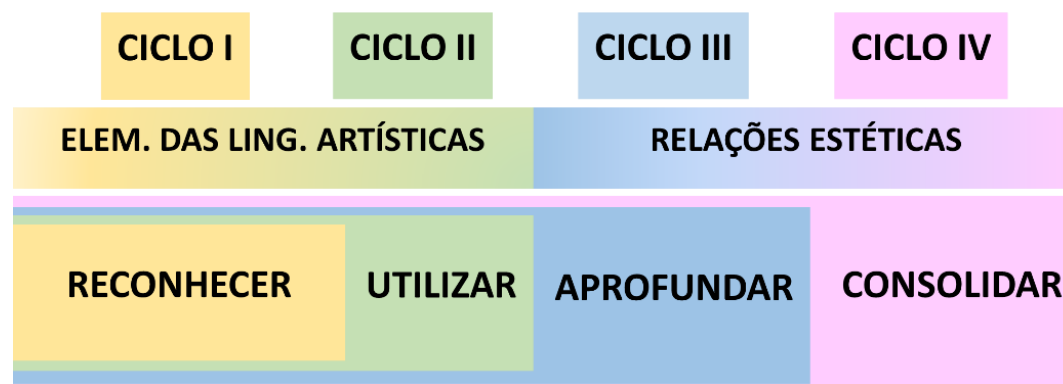
Acervo da Equipe de Arte/SME.

ABORDAGEM METODOLÓGICA



Acervo da Equipe de Arte/SME.

CICLOS DE APRENDIZAGEM



Acervo da Equipe de Arte/SME.

E A CADEIRA?

SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



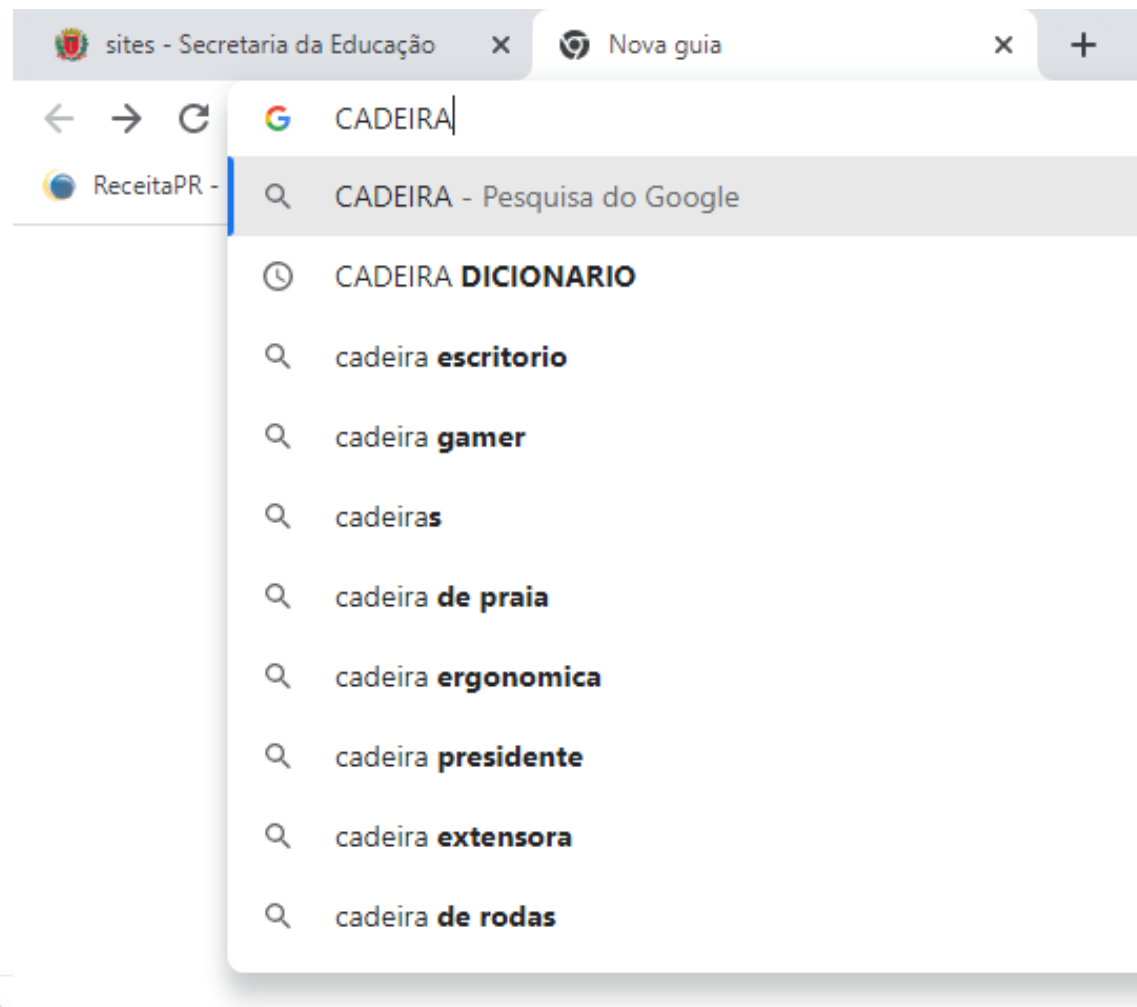
Prefeitura de
CURITIBA

PALAVRAMUNDO

[...] um conceito pleno sobre a palavra e a leitura como um campo que contempla os aspectos do discurso, da comunicação, da expressão e da linguagem que nos constitui como pessoas ativas na sociedade, articulando conhecimentos e saberes cotidianos com a aprendizagem da leitura e escrita.

Disponível em: <https://www.itausocial.org.br/divulgacao/webinario-palavramundo/> Acesso em 06 nov. 2024.

CADEIRA



SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



Prefeitura de
CURITIBA

CADEIRA

1. **MOBILIÁRIO** - peça de mobília composta de um assento individual e de um encosto, com ou sem braços.
2. posição ou lugar de honra, de autoridade ou de dignidade numa corporação ou numa instituição política, científica, literária, eclesiástica etc.
3. cargo ou função de professor de determinada disciplina numa universidade ou em outra instituição de ensino.
4. disciplina ensinada por um ou mais professores numa universidade ou em outro estabelecimento educacional; cátedra.
5. cada um dos assentos individuais em casas de espetáculos, estádios, ginásios etc. que se diferenciam dos demais lugares, por serem ger. mais confortáveis e/ou mais bem localizados.
6. direito de assistir a um espetáculo acomodado num desses assentos, ou o bilhete que dá ou comprova esse direito. ("comprova duas c. para a estreia da peça")
7. anca, quadril (mais us. no pl.).

CADEIRA

Disponível em: <https://mobilicenter.com.br/cadeiras-de-sala-de-aula/>

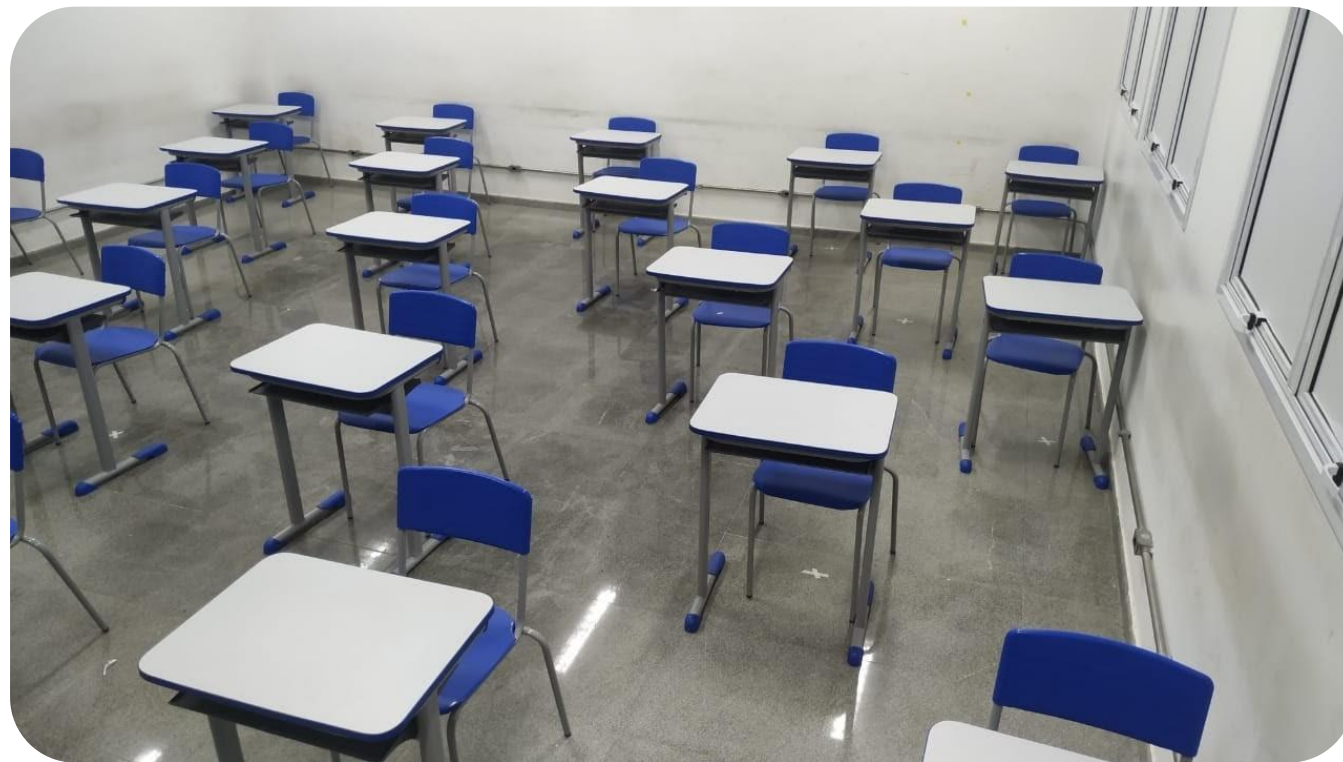


SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



Prefeitura de
CURITIBA

CADEIRA



<https://cemeai.icmc.usp.br/plataforma-resolve-como-alocar-pessoas-em-ambientes-fechados/>

SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



Prefeitura de
CURITIBA

CADEIRA

ORIGEM

⊙ ETIM(952) grego *kathédra*, as 'que serve para sentar, assento, fundamento' pelo latim *cathēdra*, ae 'cadeira, assento, cadeira de professor, cadeira e funções episcopais' com deslocamento do acento tônico, por via popular.

O QUE FAZ DA CADEIRA UMA OBRA DE ARTE?

CADEIRA



Uma e Três Cadeiras, 1965. Joseph Kosuth
Disponível em: <https://www.moma.org/artists/3228>

CADEIRA



Love Difference - Mar Mediterraneo, 2003. Michelangelo Pistoletto
<https://www.monrealepress.it/2018/02/15/love-difference-di-pistoletto-il-tavolo-a-forma-di-mediterraneo-a-palazzo-santelia/>

CADEIRA



Auditório para Questões Delicadas, 1989. Guto Lacaz

OBJETIVOS, CONTEÚDOS E EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO

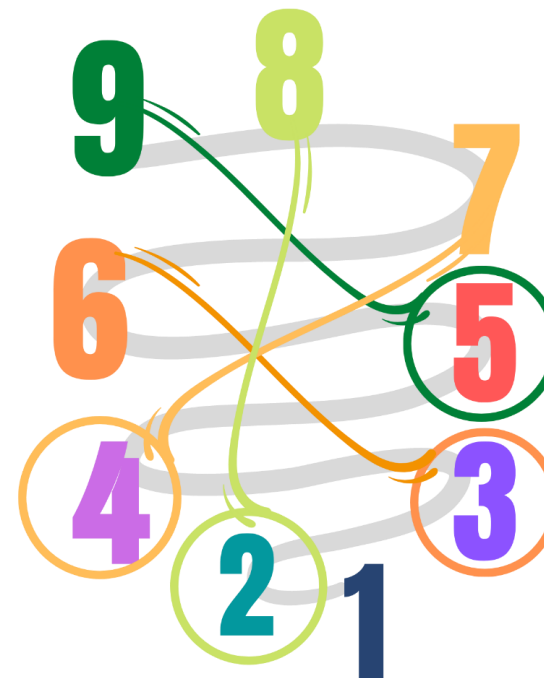
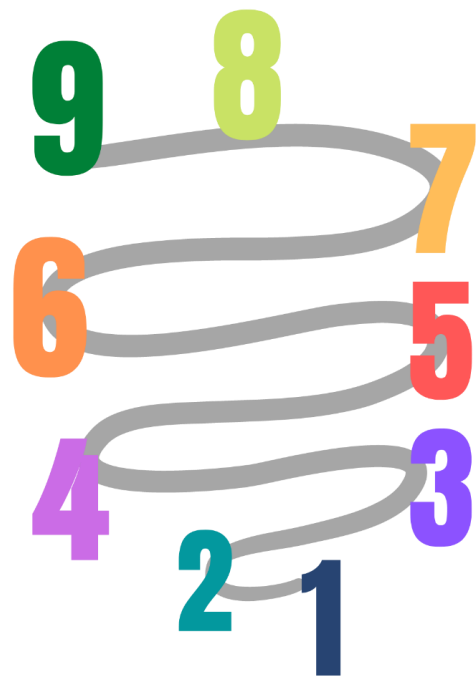


Prefeitura de
CURITIBA

MAPA ANOS INICIAIS		CICLO I			CICLO II	
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
1.º TRIMESTRE	ARTES VISUAIS	Arte Abstrata; Iniciação a figuração; Linguagem pictórica.	Retrato; Figuração; Autorretrato; Coleção.	Paisagem; Intervenções artísticas; Coleção (conservação).	Cultura Brasileira e matrizes estéticas: Arte indígena Brasileira, Arte Africana, Arte Europeia; Arte popular; Patrimônio cultural: material e imaterial; Curadoria.	Arte Contemporânea; Inovação técnica e de suportes nas formas instituídas de arte.
2.º TRIMESTRE	MÚSICA	Cancioneiro popular; Música de concerto brasileira; Jogos de mãos e copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	Músicas e canções para crianças; Música de concerto brasileira; Registro gráfico alternativo; Jogos de mãos e copos, etc.	Música da cultura popular brasileira; Paisagens sonoras na perspectiva da música contemporânea.	Música popular brasileira: diferentes matrizes estéticas; Diferentes formações de grupos instrumentais populares; Classificação dos instrumentos musicais.	Música de concerto do mundo; Instrumentos de orquestra; Música de mídia, jogos de mãos e copos; Registro gráfico alternativo.
3.º TRIMESTRE	TEATRO	Brincadeiras infantis e suas possibilidades cênicas; Teatralidades na literatura infantil; Jogo Cênico.	Corpo e a relação com diferentes espaços; Rituais cotidianos; Jogo cênico; Formação de plateia.	Teatro de animação; Práticas cênicas com máscaras; Jogo cênico; Artistas e técnicas.	Práticas e convenções teatrais a partir de diferentes territórios dramáticos; Jogo Cênico; Formação de plateia; Práticas cênicas e sua relação com aspectos históricos do teatro.	Teatralidades presentes em produções audiovisuais; Corpo em relação a diferentes espaços; Jogo Cênico; Formação de plateia.
3.º TRIMESTRE	DANÇA	Cantigas de roda e brincadeiras infantis de diferentes culturas; O corpo e suas partes; Lugares e espaços para dançar.	Dança nas festas populares e manifestações culturais locais; Espaços de dança na cidade; O corpo e suas possibilidades de movimentação.	Dança nas manifestações da cultura regional; Grupos e companhias de dança paranaenses; Organização do palco e espaços de apresentação.	Danças brasileiras de matriz africana e indígena; Improvisação direcionada; Hibridismo.	A dança contemporânea; A dança em diferentes espaços midiáticos; Tecnologia e dança; Processo coreográfico.

MAPA ANOS FINAIS		CICLO III		CICLO IV	
		6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
1.º TRIMESTRE	ARTES VISUAIS	Arte Paranaense; Artistas viajantes; Estética local (Paranismo); Influência cultural (matrizes estéticas: indígena, europeia, asiática, americana e africana); Arte pública, arte popular e arte institucionalizada.	Arte urbana Estêncil Gravura	Representação da figura humana; Padrões de beleza - cânones humanos de representação e diversidade étnica; Modificação corporal. Formas de representação da figura humana: proporção, estilização e deformação.	Arte Contemporânea: conceito, produções artísticas de diferentes matrizes estéticas; Arte Moderna x Arte Contemporânea; Inovação técnica e de suportes nas formas instituídas de arte.
2.º TRIMESTRE	MÚSICA	Música dos imigrantes no Brasil e sua influência na música brasileira; Diferentes formações de grupos instrumentais; Classificação instrumentos musicais; Interpretação vocal e instrumental.	Música de percussão no Brasil e no mundo.	Instrumentos aerófonos no Brasil e no mundo.	Instrumentos cordófonos e eletrófonos no Brasil e no mundo; Interpretação vocal e instrumental; Inovação técnica e de suportes nas formas instituídas de arte.
3.º TRIMESTRE	TEATRO	Jogo cênico; Figurino e cenografia.	Práticas teatrais a partir de alguns territórios dramáticos; Roteiros de improvisação.	O corpo em relação a diferentes espaços; Artistas e suas produções, em diferentes contextos e culturas, e suas relações com a prática teatral.	Teatro contemporâneo e suas relações com outras linguagens artísticas, com a tecnologia e multimídias.
3.º TRIMESTRE	DANÇA	Influências estéticas nas danças locais; Expressão corporal.	Danças de rua; O corpo nas diferentes formas de dança.	Composição coreográfica; Diversidade corpórea nas diferentes formas de dança: rompimento dos estereótipos corporais.	Diferentes processos de produção e composição em dança.

PERCURSO



Acervo da Equipe de Arte/SME.

AVALIAÇÃO EM ARTE

- Que tipo de avaliação?
- Que objetivo da avaliação?
- E o caderno, e o registro, e a escrita, imagens, vídeos, etc.
- Processual e contínua.

MOSTRAS, EXPOSIÇÕES, ETC.

- Qual é a importância de mostrar?
- Como organizar uma mostra?
- Fatores a se levar em consideração
 - Para quem é a mostra?
 - Que espaço está disponível?
 - Materiais (pensar na reciclagem)?
 - Quanto tempo ficará disponível?

O CURRÍCULO



Área de Linguagens - Completo



Currículo de Arte - Completo



SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



Prefeitura de
CURITIBA

O CURRÍCULO



Plano Curricular - Trimestral



SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



Mapa Curricular - Anos Iniciais



Mapa Curricular - Anos Finais



Prefeitura de
CURITIBA

CADERNOS DE TRANSIÇÃO



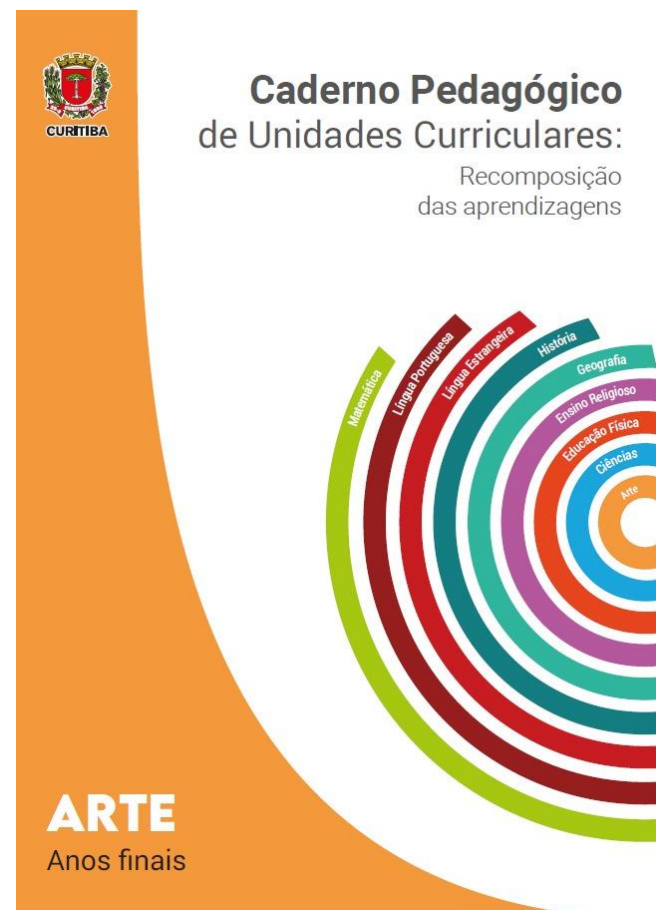
SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



Prefeitura de
CURITIBA

CADERNO DE RECOMPOSIÇÃO

<https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2023/6/pdf/00422408.pdf>



SECRETARIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO



Prefeitura de
CURITIBA

PÁGINA DE ARTE

- <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/arte/3778>
- <https://sites.google.com/educacao.curitiba.pr.gov.br/arte>

CULTURA EM MOVIMENTO

- <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/projeto-cultura-em-movimento/8377>

Acervo

Cadastro
de
Professores

Cadernos

Documentos
Oficiais

Equipe

Formação

Permanência
da
Arte

Tutoriais



INFORMES

- Permanência da Arte
- Seminário da Bienal de Arte-educação da RME
- Formações

05 MIN PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PRESENÇA



Frequência - Encontro de professores de Arte

Este formulário destina-se a comprovar a frequência dos professores de Arte no Encontro de 2025

* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

Seu e-mail

Nome Completo *

Sua resposta

Celular com Whatsapp *

Sua resposta

CONTATO

41 3350-3013

arte@curitiba.pr.gov.br

